

# Conferência Internacional Latin Rio reúne nomes da indústria musical

Evento segue até esta quarta-feira (20) no Centro Cultural FGV, em Botafogo

Por Redação

A Conferência Internacional Latin Rio começou nesta segunda-feira, 18 de maio, no Rio de Janeiro, reunindo profissionais, executivos, artistas e representantes de grandes empresas da indústria musical para discutir os caminhos da música latina no cenário global. O evento segue até quarta-feira, 20 de maio, no Centro Cultural FGV, em Botafogo, com uma programação voltada para debates, apresentações de cases e reflexões sobre o crescimento da cultura latina no mercado internacional.

Realizada pela Vamonos Music e Do Rio Music, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, a conferência conta com apoio institucional da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e da Riotur. A proposta da Latin Rio é reunir nomes influentes do setor para discutir temas ligados à expansão da música latina, ao fortalecimento da indústria criativa e às transformações provocadas pela tecnologia no mercado musical.

A abertura do evento aconteceu nesta segunda-feira no Solar Botafogo, com apresentações musicais de Bokage, King e Carlos do Complexo. A programação marca o início de três dias dedicados ao intercâmbio entre profissionais do Brasil e de diferentes países da América Latina, em um momento em que a região vive forte crescimento dentro

da indústria fonográfica mundial.

Segundo dados apresentados pela organização, a indústria global da música cresceu 6,4% em 2025, alcançando o 11º ano consecutivo de expansão. A América Latina aparece como a região de maior crescimento, com o Brasil ocupando a oitava posição e o México a décima entre os principais mercados musicais do mundo. Nos Estados Unidos, maior mercado global, a música latina já representa 8,8% da receita total da música gravada.

Dentro desse cenário, a Conferência Internacional Latin Rio propõe debates sobre o desenvolvimento sustentável da música latina, abordando temas como liberdade criativa, estruturação legal da indústria e uso adequado das novas tecnologias. A iniciativa também reforça o papel do Rio de Janeiro como espaço estratégico para discussões sobre cultura, entretenimento e economia criativa.

Nesta terça-feira, 19 de maio, o Centro Cultural FGV recebe uma extensa programação de painéis e encontros com especialistas do setor. Entre os temas debatidos estão o crescimento da música brasileira no exterior, o potencial global do funk, a tecnologia aplicada à música independente, a exportação da música latina e o impacto cultural da indústria musical na transformação das cidades.

Participam das discussões nomes como Roberta Pate, Cris Si-



Divulgação

Conferência acontece até esta quarta-feira reunindo grandes nomes do setor

mões, Carol Alzuguir, Will Page, Mark Meyer, Matias Loizaga, Nicolas Safieh, Giacomo Pellegrini, Henrique Fares, Paul Redding, Leo Feijó, Laura Dergal, Gaby Lena, Gabriel Llano, Mia Nygren e Marcelo Castello Branco. A programação também inclui debates sobre ativos musicais, estratégias de negócios e rodadas de pitching voltadas para startups de music tech.

Já na quarta-feira, 20 de maio, a conferência segue com discussões sobre o crescimento global da música latina independente, os diferentes

mercados que compõem o universo latino e as novas estratégias de marketing na era digital. A inteligência artificial e os impactos da tecnologia sobre os criadores musicais também estarão entre os principais assuntos abordados no encerramento do evento.

Entre os convidados confirmados para o último dia estão Carlos Mills, Bella Zecker, Luiz Eduardo Garcia, Diego Maldonado, Sandra Jimenez, Maria Mattoso, Flavio Saturnino, Thiago Abreu, Daniela Paez, Ian Harrison, Luciana Soares,

Pedro Kurtz, Filipe Medon, Sylvia Medeiros e Albert Torres.

A Latin Rio acontece em parceria acadêmica com a Fundação Getúlio Vargas, referência internacional em ensino e pesquisa de negócios. A proposta é unir conhecimento acadêmico e experiência de mercado para refletir sobre o impacto da ascensão da música latina na sociedade contemporânea, integrando debates sobre produção artística, mercado financeiro, tecnologia e direito dentro de um mesmo ecossistema.

## Espaço inclusivo marca edição do Drift Rio

Por Clara Santa Rosa

Pela primeira vez, um dos maiores eventos automobilísticos do país abriu espaço para a inclusão de forma estruturada e acolhedora. O espaço inclusivo do Drift Rio 4, realizado nos dias 16 e 17 de maio, no Parque Olímpico, atendeu cerca de 300 famílias atípicas e pessoas com deficiência (PcDs), consolidando-se como uma das iniciativas sociais de maior impacto da edição deste ano do evento.

Idealizado e coordenado pela neuropsicopedagoga Silvia Kelly Bosi, especialista em autismo e CEO da Clínicas Potência — Desenvolvimento Infantil, o ambiente foi desenvolvido para proporcionar conforto, acolhimento e segurança às crianças neurodivergentes e suas famílias durante a programação intensa do campeonato.

O espaço contou com abafadores de ouvido, brinquedos

sensoriais, materiais de estímulo, área de regulação emocional e equipe multidisciplinar preparada para atender diferentes necessidades sensoriais e comportamentais. A iniciativa buscou garantir que as famílias atípicas também pudessem participar de grandes eventos públicos sem barreiras.

“Muitas vezes, pais e mães deixam de frequentar espaços de lazer por falta de suporte adequado para seus filhos. Ter um ambiente preparado, com acolhimento sensorial e profissionais capacitados, representa pertencimento, respeito e acesso real à convivência social”, destaca Silvia.

A especialista também resalta a importância de iniciativas como essa acontecerem cada vez mais no Rio de Janeiro.

“O Rio é uma cidade com grandes eventos culturais, esportivos e de entretenimento, mas ainda existe uma carência significativa de estruturas inclusivas

permanentes. O que vimos no Drift Rio mostra que é possível construir eventos mais humanos e preparados para receber todas as famílias”, afirma.

O espaço adaptado recebeu apoio e visita de importantes nomes ligados ao evento e à cidade, entre eles o presidente da Câmara Municipal do Rio, Carlo Caiado, e o subprefeito da Barra da Tijuca, Leandro Marques, que acompanharam o funcionamento da estrutura e reforçaram a relevância de ações voltadas à inclusão social.

Além das competições de drift, o evento reuniu exposições automotivas, carona radical, shows, área kids, praça de alimentação, encontro de motoclubes e atrações para toda a família.

Com ampla adesão do público e retorno positivo das famílias atendidas, a expectativa é que o espaço adaptado se torne referência e passe a integrar grandes eventos do calendário carioca.



Divulgação/Júlia Bozzetto

Espaço para famílias atípicas marca edição do Drift Rio 4